



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO**  
2 **INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS /**  
3 **CONSELHO DE CAMPUS, REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 2014.**

4  
5 Ao vigésimo terceiro dia do mês de maio do ano dois mil e catorze, nesta cidade de  
6 Diadema, à Rua Manuel da Nóbrega, 1149, no Anfiteatro da Unidade Manoel da  
7 Nóbrega do Campus Diadema, reuniram-se os Senhores Conselheiros da Congregação  
8 do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas / Conselho de Campus  
9 da UNIFESP Campus Diadema, sob a presidência do Prof. Dr. Sergio Stoco – Diretor  
10 acadêmico *pro-tempore* do Campus. Estiveram presentes os conselheiros: Cláudio  
11 Gomes Salles – Diretor Administrativo; Daiana Rodrigues da Silva – Representante dos  
12 Técnicos Administrativos em Educação; Dario Santos Junior – representante dos  
13 Professores Associados Adjuntos; Décio Luís Semensatto Junior - coordenador do  
14 Programa de Pós-graduação em Análises Ambientais Integradas; Everaldo Dias  
15 Amorim – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Flaminio de  
16 Oliveira Rangel – Chefe de Departamento; Graziela Bianco - representante dos  
17 Professores Associados Adjuntos; Heron Domingues Torres – coordenador de Química  
18 e Química Industrial; Ileana Gabriela S. de Rubió – Chefe de Departamento; Jean Carla  
19 Viana Moura – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; João Carlos  
20 A. Duarte – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; João Miguel B  
21 Alexandrino - representante dos Professores Associados Adjuntos; Karin Argenti Simon  
22 – coordenadora de Ciências Biológicas; Mariele Schneider - coordenadora do Programa  
23 de Pós-graduação em Ecologia e Evolução; Marilena Ap<sup>a</sup> Rosalen – coordenadora da  
24 Câmara de Graduação; Miriam Uemi – coordenadora do Ciclo Básico; Norberto  
25 Gonçalves – representante dos Professores Associados Adjuntos; Paulo R. Regazi  
26 Minarini – coordenador de Farmácia; Tereza Martins - coordenadora do Programa de  
27 Pós-graduação em Ciências e Tecnologia da Sustentabilidade. **Suplentes:** Cláudia  
28 Naomi, Zysman Neiman. **Ausências justificadas:** Daniela Foppa Furazi – representante  
29 dos Técnicos Administrativos em Educação; Eliane Rodrigues – coordenadora de  
30 Ciências Ambientais; Etelvino Bechara – Professor Titular José Alves da Silva –  
31 representante do NAE; Juliana dos Santos Oliveira – representante da Secretaria  
32 Acadêmica; Luciana C. Caperuto – representante da Comissão Permanente do Espaço  
33 Físico. **Ausentes:** Camila Helena Gabacci – representante discente; Carla Máximo  
34 Prado – coordenadora do Programa de Pós-graduação em Biologia Química; Elaine  
35 Cristina Valereto – representante discente; João Pedro B. Militão – representante  
36 discente; Reginaldo Meloni – coordenador de Licenciatura; Romilda F. Felisbino –  
37 coordenadora de extensão; Suzete Ceruti – coordenadora da Câmara de Pós-graduação;  
38 Virgínia B. Campos Junqueira – Professora Titular. Tendo os senhores conselheiros  
39 assinado o livro de presença e constando-se *quorum*, Prof. Dr. Sergio Stoco iniciou a  
40 reunião. Comentou que insustentabilidade da situação do campus culminou na pauta do  
41 dia, sendo um momento oportuno para esclarecimentos, para reflexões, observação de  
42 diferentes posições bem com para se pensar conjuntamente o destino do campus e  
43 orientações políticas para tal. Em seguida, Profa. Dra. Marilena comentou documento  
44 da câmara de graduação referente à redução de vagas, lendo-o a todos, o qual abordou  
45 argumentos que demonstram dificuldades enfrentadas para manter atividades  
46 acadêmicas, fundamentando o pedido. Seguindo à leitura do documento, os inscritos



47 manifestaram-se expondo posicionamentos acerca do assunto vaga zero/redução de  
48 vagas, mostrando diversos ângulos sobre a questão. Lembrou-se que, em breve, a  
49 empresa que está organizando execução do Plano Diretor, IDOM, entregará relatório  
50 sobre projeto para o campus e que a partir de então se terá material para pleitear  
51 recursos junto ao MEC. Comentou-se impacto que vaga zero/redução de vagas poderá  
52 ter sobre a aquisição de recursos e de custeio a longo prazo, salientando que, se por um  
53 lado isso pode ser usado como uma ferramenta que demonstre a situação do campus às  
54 instâncias superiores, por outro, poderá desmoralizar o campus impactando seu o futuro.  
55 Houve manifestações considerando falta de estrutura para recepção de novos alunos,  
56 comentando-se também que é necessário se pensar o assunto não apenas a longo prazo,  
57 mas pensando-se em oferecer educação de qualidade aos estudantes que já iniciaram  
58 seus cursos. Profa. Dra. Maria Angélica, pró-reitora de graduação, esteve presente na  
59 reunião apresentando estudo de ocupação de vagas a fim de fornecer material que  
60 pudesse esclarecer o campus para tomada de decisão quanto a encaminhamento sobre a  
61 questão das vagas. A apresentação abordou gráficos referentes ao total de vagas  
62 oferecidas, vagas preenchidas, vagas previstas para o ingresso 2015 e vagas ociosas no  
63 primeiro semestre de 2014. Também lembrou impactos que o possível encaminhamento  
64 de diminuição do número de vagas para ingresso ou de vaga zero pode ocasionar,  
65 enumerando-os: a) impacto orçamentário, devido a cálculo do aluno equivalente, b) na  
66 consolidação do campus/Unifesp, considerando que a sociedade espera oferta de vagas e  
67 em caso de vaga zero pode-se gerar insegurança, demonstrando fragilidade. c) na  
68 situação dos cursos com vaga zero, pois teoricamente figurarão como cursos em  
69 extinção no Ministério da Educação, d) mudança de local de cursos fora de sede, pois  
70 poderão implicar novo processo de autorização e reconhecimento. e) Pessoal: poderá  
71 gerar constrangimento junto ao MEC pela aparente incoerência entre contratação de  
72 docentes e de técnicos sem continuidade de atividades de graduação por um período. f)  
73 Social, se levado em consideração que há estudantes se preparando para entrar na  
74 universidade. Após apresentação, a reunião continuou com manifestações dos inscritos  
75 sobre o tema. Sugeriu-se que, antes de se discutir redução de vagas de graduação,  
76 fossem discutidas alternativas como as vagas de pós-graduação e de devolução de  
77 prédios de pesquisa, abrindo-os para atividades acadêmicas, liberando, desta forma,  
78 espaço em Diadema. Acerca da possibilidade de reunião com o MEC, comentou-se que  
79 nessa oportunidade deverá ser abordado não somente questões referentes aos anos  
80 2014/2015, mas que o diálogo terá de ser retroativo a fim de se considerar também as  
81 demandas ainda não atendidas. Houve manifestações sugerindo que o campus pare de  
82 buscar soluções paliativas e que haja mobilização efetiva para se cobrar as instâncias  
83 superiores. Discentes relataram problemas cotidianos enfrentados, como de espaço e  
84 problemas com laboratórios chamando a atenção para a necessidade de avaliação da  
85 qualidade que se poderá oferecer a ingressantes ante a situação do campus. Comentou-  
86 se que a redução de vagas só fará sentido se analisado o quanto se tem de reduzir para  
87 alcançar a qualidade de ensino almejada, tendo-se o foco nesse objetivo. Houve  
88 manifestação no sentido de que cada instância se responsabilizasse por aquilo que lhe  
89 compete, sendo assim, sugeriu-se que o campus trate da questão junto à reitoria e  
90 Consu, instâncias superiores imediatas, para que então estas pressionassem o MEC.  
91 Depois de amplas manifestações, a congregação indicou paralisação nos dias 02, 03 e  
92 04 de junho para se discutir situação atual do campus bem como para pensar em seu



93 futuro de forma articulada. Propôs-se organização de audiência pública oportunamente,  
94 montando-se previamente dossiê referente à insustentabilidade do campus. Prof. Dr.  
95 Sergio Stoco propôs que a Administração, a Comissão do PDInfra e a Comissão do  
96 Espaço Físico junte documentos para fundamentar discussão de propostas quando dos  
97 dias de paralisação. Também propôs intensificar articulação junto à Câmara Municipal  
98 para acelerar audiência pública com presença do MEC. Abrindo-se novamente a reunião  
99 aos inscritos, solicitou-se e acatou-se que alternativas ao imóvel do Ipiranga sejam  
100 expostas à comunidade. O Prof. Dr. Sergio Stoco agradeceu a presença de todos.  
101 Portanto, eu, Débora Fernanda Corrêa Roggiero, Secretária Executiva do Campus,  
102 lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Prof. Dr. Sergio Stoco – Diretor  
103 acadêmico *pro tempore*.

104

105

106

107 Prof.Dr Sergio Stoco

108 Diretor Acadêmico *pro tempore*

109 UNIFESP Campus Diadema

110

111

112

113 Débora Fernanda Corrêa Roggiero

114 Secretária Executiva